

CORREIO ESPORTIVO

BOLA DE PRATA DA ESPN

O atacante do Palmeiras Estêvão e o meio-campista do Corinthians Vic Albuquerque conquistaram o Bola de Ouro, a mais importante categoria do prêmio Bola de Prata da ESPN, o principal do futebol nacional masculino e feminino. Estêvão, de 17 anos, foi contemplado pela primeira vez e se tornou o único jogador mais jovem do país a faturar o Bola de Ouro e, de quebra, ganhou também como revelação do Brasileiro masculino. Já Vic Albuquerque foi reconhecida por fazer história este ano ao completar o 100º gol com a camisa alvinegra, ganhando o título de maior artilheira do Timão feminino. Confira todas as premiações ao final do texto.

O time feminino do Corinthians foi o que mais emplacou jogadoras – ao todo seis – no time ideal do Bola de Prata da ESPN, além do próprio técnico. Na escolha do time ideal masculino, o Botafogo, recém-campeão brasileiro, dominou a escalação cinco jogadores eleitos.

Flamengo

Mal foi eleita e a nova diretoria do Flamengo já se movimenta para fazer o elenco de 2025. Um dos alvos especulados é o atacante Roger Guedes, atualmente no Al-Rayyan, do Catar.

Vasco

Outro clube que se movimenta em reformulações do elenco é o Vasco. E o alvo é o atacante Joaquín Lavega, de 19 anos, do River Plate do Uruguai. Ele é capitão do sub-20 da Celeste Olímpica.

Botafogo

Ozagueiro Bastos está fora do jogo contra o Pachuca, pela Copa Intercontinental, nesta quarta, às 14h, no Catar, em razão de uma lesão na coxa. Adryelson deve ir para campo contra os mexicanos.

Fluminense

Falando em Pachuca, o clube busca no rival do Botafogo, o Fluminense, o reforço para o ataque. Estrela da Libertadores 2023, John Kennedy pode ser emprestado para o clube mexicano.



Estêvão foi o craque

Taekwondo é ouro na China

Brasil é bicampeão por equipes na Copa do Mundo, em Wuxi

Reprodução/Instagram/ CBTKD

A terça-feira (10) começou dourada para a seleção brasileira de taekwondo que conquistou o bicampeonato por equipes da Copa do Mundo em Wuxi (China), que reuniu sete países. O time nacional formado por Maria Clara Pacheco – que já levava bronze no individual –, Milena Titoneli, Edival Pontes, Henrique Marques e Luiz Aquino venceu três jogos seguidos (Austrália, Coreia do Sul e China) para garantir o topo do pódio. A China ficou em segundo lugar, seguida por Uzbequistão. O primeiro ouro do país na competição foi no ano passado, na Coreia do Sul.

O formato da competição previa série de três lutas para cada uma das sete seleções (Austrália, Brasil, China, Coreia do Sul, Jordânia, Rússia e Turquia). O Brasil levou a melhor na estreia contra a Austrália, nas quartas de final, por 2 combates a 0. Na sequência venceu de virada a Coreia do Sul por 2 a 1. Na disputa final,



Equipe superou as donas da casa e o Uzbequistão

os brasileiros bateram os anfitriões chineses por 2 a 1.

O Brasil encerra a participação na Copa do Mundo com duas medalhas. A primeira foi conquistada no último domingo (8) por Maria Clara Pacheco na categoria até 57 quilos. Em clima de revanche, a superou na final a chinesa Luo Zongshi, rival que a eliminou nas quartas

de final da Olimpíada de Paris. Para chegar à decisão, Maria Clara enfrentou cinco adversárias e só perdeu para uma delas, a chinesa Zhang Chuling na semifinal, por 2 a 0.

Outros três brasileiros competiram em Wuxi. Bronze em Paris 2024, Edival Pontes, também conhecido pelo apelido de Netinho, se despediu na segun-

da luta da categoria 68 kg ao ser superado pelo sul-coreano Mun Jinho. Também no individual masculino, nos 80 kg, Henrique Marques perdeu a estreia para o jordaniano Zaid Kareem, atual vice-campeão olímpico. Já no feminino, Milena Titoneli foi eliminada na estreia dos 67 kg ao perder para a australiana Rebecca Murray.

Fifa: Copa do Mundo feminina com data

A Fifa confirmou, nesta terça-feira (10), as datas da Copa do Mundo feminina de 2027, no Brasil. A competição começa em 24 de junho e termina em 25 de julho. O Brasil foi escolhido em maio para sediar pela primeira vez o mundial feminino, ao superar a candidatura europeia de Bélgica, Alemanha e Holanda.

As dez sedes indicadas pelo

Brasil para receber a competição contam com estádios utilizados para a Copa do Mundo masculina, de 2014: Belo Horizonte (Mineirão), Brasília (Mané Garrincha), Cuiabá (Arena Pantanal), Fortaleza (Arena Castelão), Manaus (Arena Amazônia), Porto Alegre (Beira-Rio), Recife (Arena Pernambuco), Salvador (Arena Fonte Nova), São Paulo

(Neo Química Arena) e Rio de Janeiro (Maracanã).

A Copa do Mundo feminina terá 32 seleções. Por ser o anfitrião, o Brasil tem vaga garantida, e a Conmebol (Confederação Sul-Americana de Futebol) tem mais duas reservadas para a competição. A Uefa (União das Associações Europeias de Futebol) tem direito a 11 vagas e a AFC

(Confederação Asiática de Futebol), seis. A CAF (Confederação Africana de Futebol) tem quatro vagas, assim como a (Confederação das Associações de Futebol da América do Norte, Central e Caribe). Há ainda uma vaga para a OFC (Confederação de Futebol da Oceania). As três vagas restantes serão definidas por uma respescagem.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

PRÊMIO CAMPEÕES DA TERRA

O Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) anunciou nesta terça-feira (10) os ganhadores do Prêmio Campeões da Terra 2024. A ministra dos Povos Indígenas, Sonia Guajajara, foi uma das seis



Sonia Guajajara recebe prêmio

pessoas homenageadas por sua liderança excepcional, ações corajosas e soluções sustentáveis para combater a degradação da terra, a seca e a desertificação. O prêmio é a maior honraria ambiental da ONU.

Pioneiros na proteção ao planeta

O prêmio reconhece os pioneiros na vanguarda dos esforços para proteger as pessoas e o planeta. Desde 2005, o prêmio reconheceu 122 laureados. “Quase 40% das terras do mundo já estão degradadas, a desertificação está

aumentando e as secas devastadoras estão se tornando mais regulares. A boa notícia é que as soluções já existem hoje e é possível defender e curar nosso planeta”, afirma Inger Andersen, diretora-executiva do PNUMA.

Lítio

A Stellantis e a CATL anunciaram nesta terça-feira, dia 10, um acordo para investir até €4,1 bilhões na criação de uma joint venture voltada à construção de uma planta de baterias de lítio-ferro-fosfato em grande escala na Europa.

Treinamento

Em 2023, vários Aliados do Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte) decidiram doar cerca de 80 tanques Leopard 2 de vários modelos para o Exército Ucraniano e treinar os soldados que os operariam.

Mercado

Com previsão de início de produção até o final de 2026, a fábrica poderá atingir até 50 GWh, dependendo da evolução do mercado de energia elétrica na Europa e do apoio contínuo das autoridades espanholas e da UE.

Armas

No Centro de Treinamento de Armas Combinadas em Zagan, Polônia, os soldados ucranianos aprendem todos os aspectos da direção e manutenção do Leopard 2 – desde consertar eixos quebrados, até dirigir sobre obstáculos.

Israel avança sobre a Síria

ONU diz que ascensão de tropas viola acordo firmado com o país

As Forças de Defesa de Israel (FDI) avançaram sobre território da Síria depois que o governo de Bashar al-Assad caiu no domingo (8), resultado da ofensiva de grupos insurgentes armados apoiados por potências estrangeiras.

De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU), o avanço de tropas israelenses na Síria viola acordo firmado com o país árabe em 1974. Para especialista consultado pela Agência Brasil, ação de Tel Aviv pode indicar a intenção de anexar mais territórios da Síria.

O Observatório Sírio de Direitos Humanos estima que Israel realizou mais de 300 ataques aéreos contra infraestruturas navais e aéreas do Exército sírio desde a queda de Assad.

Em pronunciamento à imprensa nesta segunda-feira (10), o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanya-



Ação pode indicar intenção de anexar territórios da Síria

hu, informou que o Exército israelense foi instruído para ocupar uma zona tampão entre as Colinas de Golã, território sírio ocupado por Israel desde a guerra de 1967, e o resto do território sírio.

Em carta enviada ao Conselho de Segurança da ONU nesta segunda-feira, Israel alegou

que a ocupação do Monte de Hermon é temporária e limitada, informou o representante de Israel na ONU, embaixador Danny Danon.

“Enfatizei que o Estado de Israel não interfere nos assuntos domésticos da Síria. Nossas ações são focadas exclusivamente em manter nossa segurança e

continuamos comprometidos com a estrutura do Acordo de Desengajamento assinado em 1974 entre Síria e Israel”, afirmou Danon.

De acordo com Stéphane Dujarric, o porta-voz do secretário-geral da ONU, António Guterres, a ocupação militar dessa área viola o acordo de 1974.

“Os mantenedores da paz da Undof [Força de Observação de Desengajamento das Nações Unidas] informaram aos colegas israelenses que essas ações constituiriam uma violação do Acordo de Desengajamento de 1974, de que não deveria haver forças ou atividades militares na área de separação. Israel e a Síria devem continuar a defender os termos desse acordo de 1974 e preservar a estabilidade no Golã”, afirmou nesta segunda-feira o porta-voz da ONU.

Lucas Pordeus León - Agência Brasil

Potências apoiaram guerra contra Assad

Os diversos grupos armados de oposição na Síria que conseguiram derrubar o regime de Bashar al-Assad foram treinados, armados e financiados por mais de uma década por diversas potências regionais e globais, como o Qatar, a Arábia Saudita, a Turquia, os Estados Unidos, Israel e membros da União Europeia, entre outros.

Especialistas em Oriente Médio avaliam que a liderança de grupos extremistas islâmicos

entre os rebeldes sírios traz o risco de que uma nova teocracia islâmica seja instalada na Síria.

O pós-doutor em Ciências Sociais e especialista em Relações Internacionais Marcelo Buzetto explica que a guerra da Síria, iniciada em 2011, não foi uma guerra civil convencional, mas foi uma guerra internacional que envolveu as principais potências regionais e do planeta.

Lucas Pordeus León - Repórter da Agência Brasil

Macron deve anunciar primeiro-ministro

O presidente da França, Emmanuel Macron, disse a chefes de partidos tradicionais, nesta terça-feira (10), durante encontro, que um novo primeiro-ministro será anunciado em 48 horas. Macron disse ainda aos chefes dos partidos que espera evitar a dissolução do parlamento novamente antes que seu segundo e último mandato termine em 2027, segundo um assessor presidencial.

“Foi uma reunião interes-

sante, mas inconclusiva”, disse o líder do Partido Socialista, Olivier Faure, a repórteres após deixar o Palácio do Eliseu. “A bola está com o presidente.

Na próxima quarta-feira (11), o gabinete deve aprovar uma legislação de emergência para estender o orçamento de 2024, após o fracasso do projeto de lei de 2025.

Michel Barnier ser destituído, provocando a segunda grande crise política da França em seis meses.